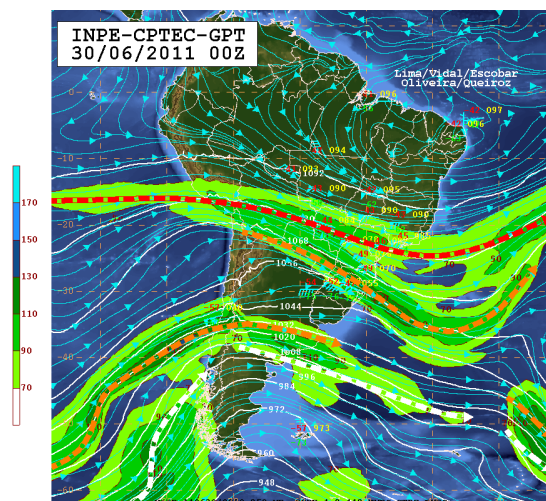


Análise Sinótica

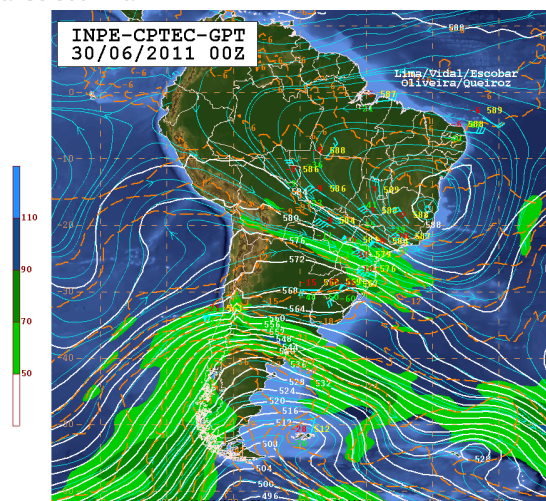
30 June 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



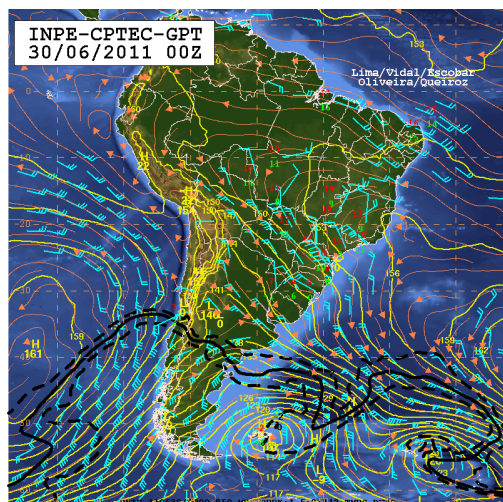
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 30/06, observa-se a persistência do Jato Subtropical (JST) entre Bolívia, Paraguai e SP. Um ramo norte do Jato Polar (RNJP) atua entre extremo norte da Argentina e centro-sul do Sul do Brasil. Este máximo de vento está associado a parte dianteira do cavado que atua no centro-sul de MS e no Sul do Brasil, causando chuvas principalmente entre MS e PR (imagem de satélite), onde a convergência de massa quente e úmida pelos ventos de noroeste está ativa. O dia será chuvoso no sul de MS e interior do PR. Outra onda baroclínica está associada a intenso gradiente de temperatura é observada sobre o Sul do continente e é sua evolução que mudará o tempo no Brasil nos próximos dias. Nesta área um RNJP e o ramo sul do Jato Polar (RSJP) estão acoplados indicando este gradiente. No norte do Brasil, um escoamento anticiclônico está centrado sobre a Região Nordeste e gera difluência entre AP e norte do PA.

Análise 500 hPa



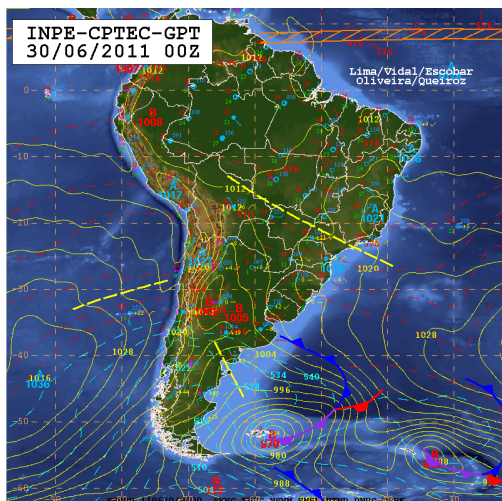
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 30/06, observa-se o reflexo dos sistemas comentados em altitude: o cavado que atua no Sul do Brasil e o cavado que atua no Sul do continente e um anticiclone que atua sobre o centro e nordeste do Brasil. A persistência deste último sistema gera aquecimento devido à compressão adiabática e um entranhamento de ar seco de níveis altos da troposfera o que auxilia o tempo seco no interior desta área, indicado nos baixos valores de Umidade Relativa como 27% no centro-sul do PI e no centro de GO e 28% no norte de MT e sul de GO.

Análise 850 hPa



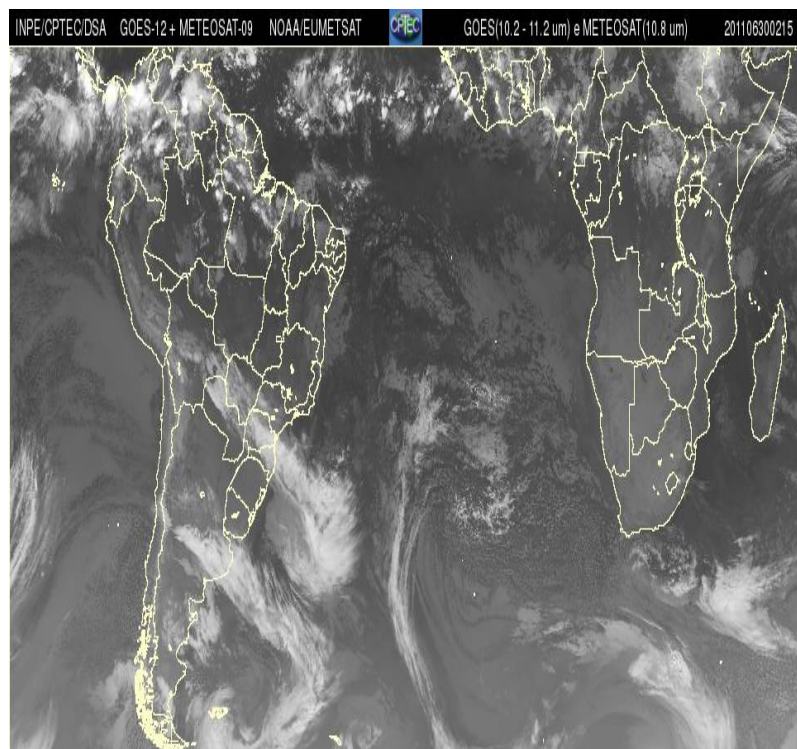
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 30/06, o forte fluxo de noroeste visto nas barbelas de vento predomina entre Bolívia, MS, Paraguai e centro-sul do Brasil. No leste do Nordeste observa-se um fluxo de ventos mais intenso de sudeste e isto associado a orografia auxiliou as chuvas no leste da BA nesta noite e na madrugada. A linha da isoterma de zero grau atua a sudoeste da Província de Buenos Aires onde atua a significativa onda baroclínica.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (30/06), observa-se um sistema frontal em oclusão sobre o Atlântico, com ramo frio na altura da Província de Buenos Aires, e ciclone extratropical de 970 hPa posicionado em 51S/58W. Na retaguarda deste sistema observa-se um cavado secundário, atuando entre a Província de Rio Negro e o Atlântico. Outro extenso cavado invertido pode ser visto desde o nordeste da Bolívia até o Sudeste do Brasil. A Baixa do Noroeste da Argentina tem valor de 1002 hPa centrada em 32S/68W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em 47S/08W, fora do domínio da figura, com valor pontual de 1047 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo pontual de 1036 hPa posicionada em torno de 43S/92W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila ao longo de 8N e 9N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite



30 June 2011 - 00Z

Previsão

Nesta quinta-feira (30/06) a atuação do cavado sobre o Sul do Brasil continua neste dia. Sua amplificação meridional sobre a Argentina intensifica a divergência em altitude e aumenta a advecção de vorticidade relativa. Com isto, há o fortalecimento do transporte de ar quente e úmido pelos ventos de noroeste em baixos níveis, gerado devido à queda de pressão em superfície. E isto potencializa a instabilidade além de direcioná-la para sul ao longo do dia. A frente fria que se formará nesta quinta-feira na área ciclogênica do Golfo de San Matias, dentro da área de cavado que atua na análise sobre o sul do continente. Este sistema frontal se deslocará para norte acoplando-se ao cavado que já atua no Sul do país na noite deste dia. Assim, na sexta-feira (01/07) deverá acoplar-se a área de convergência provocada pelo cavado no Sul do Brasil, causando significativa instabilidade entre SC, PR, sul de MS e de SP. Quando a frente fria acopla-se ao cavado que já atua no Sul do Brasil, terá um processo ciclogênico sobre o oeste da Região Sul. E a intensa massa de ar pós-frontal atua no sul do Brasil já na sexta-feira quando derruba a temperatura mínima no sul e oeste do RS. A atuação da frente fria e seu deslocamento pelo Sul fortalecem a advecção de noroeste sobre SP, aumentando a instabilidade termodinâmica neste estado, incluindo sobre a capital entre a sexta e o sábado quando também esperamos pancadas de chuva. No sábado, a frente fria também se desloca entre norte do Sul e o sul do Sudeste. Na sexta e no sábado, o frio será intenso no Sul devido a temperatura baixa e ao vento. No RS, deverão ocorrer temperaturas em torno de zero grau e até negativa e geada na madrugada do sábado e do domingo. A temperatura máxima também ficará baixa neste final de semana no centro-sul do Brasil, além de um novo evento de friagem entre MT, AC e RO no sábado. Entre domingo e segunda-feira, a temperatura declinará no Sudeste e a massa de ar frio deverá chegar até o ES na segunda-feira.

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima

